



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Reunião Ordinária
ATA N.º 29

MÊS: abril
ANO: 2020

REUNIÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA NÚMERO VINTE E NOVE

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte, por videoconferência, na plataforma ZOOM, sendo vinte e uma horas e vinte minutos, ao abrigo do artigo nº. 2 da Lei 1-A/2020 de 19 de março, efetuou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência do Presidente da mesma, o Senhor José Alberto Almeida Serra dos Santos, na presença dos seguintes elementos: pelo PSD, os vogais Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso (secretário), Carlos Manuel Santos Almeida, Bruno José Tavares Gonçalves Trindade, Sílvia Margarida Madeira Marceneiro, Paulo Jorge Bastos Kókai e pelo PS, os vogais Carlos Alberto Martins Gomes, Daniel Henriques Cunha e Margarida Isabel Duarte Sousa Brito.

ASSUNTOS TRATADOS:

Período de Antes da Ordem do Dia:

ponto um – Leitura Resumida do Expediente, Informações e Esclarecimentos da Assembleia;

ponto dois – Discussão e aprovação da Ata 28 da Reunião Ordinária de 27 de dezembro de 2019;

ponto três – Outros pontos eventuais previstos no Regimento;

Período da Ordem do Dia:

ponto um – Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia;

ponto dois – Discussão e aprovação da Prestação de Contas do ano 2019;

ponto três – Discussão e aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento 2020;

ponto quatro – Discussão e aprovação da 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos 2020;

ponto cinco – Discussão e aprovação do Código de Conduta.

ponto seis – Apreciação das contas do primeiro trimestre, referentes ao período de 20/12/2019 a 16/04/2020.

ponto sete – Apreciação do Plano de Contingência – COVID-19.

ponto oito – Outros assuntos de interesse para a freguesia.

Deu-se início à sessão, com a intervenção do Presidente da Assembleia da União das Freguesias, que saudou cordialmente os presentes, dizendo o que a seguir se transcreve:

“Cada 25 de Abril é um regresso mas é também um novo ponto de partida.”, afirmou, em certa ocasião, Manuel Alegre, histórico socialista, preso e exilado político, figura de relevo na luta



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

na LFE a 24/04/2020

Handwritten signature and initials in blue ink.

pela liberdade e contra a ditadura, figura incontornável e muito marcante da nossa história democrática. Figura que, por ventura entre outras, em várias ocasiões, nos tem tentado alertar para a necessidade de permanecermos muito atentos à "saúde" da nossa democracia, bem como a atitudes que a colocam em causa. Podem parecer desconexas ou fora de contexto estas minhas primeiras ideias, é certo... E não, não servem apenas para evocar o 25 de abril de 1974, cujo 46.º aniversário estamos a celebrar nesta noite e no dia de amanhã, o qual nos permite hoje, livremente, realizar esta reunião ordinária da nossa Assembleia de Freguesia, como exercício pleno de democracia. As palavras que vos acabei de dirigir servem principalmente para vos comunicar que, mais uma vez, se verificou a ausência de qualquer resposta, em tempo oportuno, da Câmara Municipal de Penacova, à interpelação unânime desta Assembleia de Freguesia, aprovada no seu último plenário, desta feita sobre a rotunda na entrada da vila de São Pedro de Alva. Volvidos praticamente quatro meses após o envio do respetivo expediente ao presidente do Executivo Camarário, não houve qualquer reação ao mesmo, nem foram prestados a este órgão deliberativo os esclarecimentos por ele solicitados. Recordo que se trata de uma situação recorrente, pois é esta a segunda vez em que tal se verifica no presente mandato e a terceira desde que sou presidente desta Assembleia de Freguesia e que a Câmara Municipal de Penacova é liderada pelo Partido Socialista. Resumindo: nunca fomos elucidados pelo Executivo Camarário do Partido Socialista nos pedidos de esclarecimentos que lhe dirigimos ao longo de todos estes anos da sua governação! De facto, é necessário recordar, reavivar e retomar os ideais da revolução dos cravos! De facto, há alguns sintomas de doença na nossa democracia, há algumas atitudes que a colocam em causa e às quais temos de estar atentos e não podemos ser indiferentes! Estão a ser desrespeitadas e desprezadas as estruturas democráticas que a liberdade de abril nos alcançou, com acervos de autoritarismo, fascismo e ditadura! Parece que não foi suficiente a exemplar lição de liberdade e de democracia que há ainda poucas semanas o atual Executivo Camarário sofreu, numa manifestação inédita e sem precedentes na história deste concelho, que o povo, que ainda é quem mais ordena, protagonizou e ganhou. Fica, uma vez mais, a denúncia, a contestação e a chamada de atenção do presidente da Assembleia de Freguesia de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, a quem compete a defesa do superior interesse dos trabalhos deste plenário, em favor da população que aqui todos representamos."-----

----- Não tendo a mesa recebido qualquer expediente, deu-se por terminado este ponto. -----

----- De seguida, no ponto dois: Discussão e Aprovação da Ata 28 da Reunião Ordinária de 27 de dezembro de 2019, foi solicitado, como habitualmente, que se procedesse à análise do documento, página a página, com vista a verificar se haveria sugestões de alteração em algum ponto. Após algumas sugestões de correções, passou-se para a sua votação, tendo a ata sido aprovada por maioria, com oito votos a favor e uma abstenção, da vogal Sílvia Margarida. Esta justificou a sua abstenção tendo em conta o facto de não ter participado na reunião ordinária da Assembleia de Freguesia a que a mesma se reporta. -----



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

76 ----- No que respeita ao ponto 2.3 – Outros Pontos Eventuais Previstos no Regimento, foram
78 abertas as inscrições para os vogais que desejassem intervir acerca de assuntos relacionados
----- Tendo sido dada a palavra ao vogal Manuel Cardoso, este apresentou, à mesa, um voto
80 de protesto, em nome da bancada do Partido Social Democrata, com o título "Pela conduta do
Executivo Socialista da Câmara Municipal de Penacova" (anexo 1). -----
82 ----- De seguida foi dada a palavra ao vogal Paulo Kókai que após cumprimentar os presentes,
disse o que a seguir se transcreve: -----
84 ----- "A nossa Assembleia de hoje decorre numa conjuntura social e económica totalmente
inimaginável aquando da nossa última Assembleia. Esta década do século XXI tem sido de uma
86 dureza atroz para todos nós. Foi a recessão mundial e nacional e seus longos anos de
recuperação, foram os desastres naturais como as tempestades e os ciclones, foram os fogos
88 florestais em que a nossa União de Freguesias sentiu na primeira pessoa e de uma forma
extremamente dura com um grau de destruição ímpar, e agora, estamos perante uma pandemia
90 mundial, de consequências muito graves para a nossa saúde, numa luta contra um vírus
silencioso, invisível e bastante mortal. O COVID-19. Mas a todas estas contrariedades o nosso povo
92 tem respondido sempre com uma resiliência ímpar, ultrapassando todas as dificuldades que se
têm atravessado no nosso caminho. E desta vez não será diferente. Mas para tal, todos nós temos
94 que nos entreatuar. Seja o governo do PS com o PSD, pois as medidas que terão que ser
tomadas a curto prazo não serão de agrado dos parceiros à esquerda do PS, seja cada um de
96 nós individualmente. E nós podemos fazer muito. Talvez, uma das prioridades é consumir
localmente sempre que possível. Ao fazer este simples gesto, estamos a ajudar a recuperar a
98 economia local e todos aqueles empresários da nossa União de Freguesias, todos os seus
empregados e as famílias dos mesmos, a recuperar os seus negócios, fazendo girar e crescer a
100 economia local. Quantos mais o fizerem, como por efeito de bola de neve, maior será o
crescimento da economia local, do concelho e de Portugal. Por isso, reforço aqui o meu apelo,
102 vamos todos desde já e no futuro consumir localmente, realizando as nossas compras de
preferência no comércio local. Para finalizar este tema queria deixar três agradecimentos. O
104 primeiro agradecimento, é a todos os profissionais do setor da saúde (médicos, enfermeiros,
técnicos e auxiliares) pelo trabalho árduo, incansável e inimaginável que têm realizado, tratando
106 todos aqueles que infelizmente foram contaminados, e ao mesmo tempo expondo-se igualmente
ao risco de serem contaminados, e com isso colocaram a própria vida em risco. Acresce a tudo
108 isto, um sentido de responsabilidade acima de qualquer dúvida, pois deixaram de lado todas as
"guerras" que tinham com as respetivas tutelas do governo PS para se concentrarem no combate
110 à pandemia. O segundo agradecimento, é a todos aqueles que fizeram Portugal funcionar neste
período de pandemia (camionistas, padeiros, empregados de supermercados, entre muitos outros
112 profissionais), que com o seu trabalho garantiram todos os produtos básicos e a subsistência de
todos nós. O terceiro agradecimento, é a todos os que ficaram em casa, e que com esta simples,



with a "jardim"
[Handwritten signature]

114 mas difícil ação, evitaram um contágio em larga escala, que seria difícil, senão impossível ao
nosso Serviço Nacional de Saúde dar uma resposta com sucesso. -----

116 ----- Apesar dos tempos que vivemos, muitas coisas importantes aconteceram entre a passada
118 Assembleia de Freguesia e esta. Hoje não vou falar da trapalhada que foi a adesão do nosso
município à APIN, não vou falar dos erros das respetivas faturas e das cobranças indevidas, não
vou falar dos aumentos de preços absurdos das tarifas da água e saneamento decorrente da
120 adesão à APIN, que chegaram em média aos 50% e em alguns casos a 100%, não vou falar do
triste espetáculo para a nossa democracia que foram as assembleias municipais dos dias 29 de
122 fevereiro e de 11 de março, não vou falar da pobreza de espírito e da esperteza salaia de alguns
políticos, não vou falar dos órgãos de informação de Penacova que dão a notícia antes dela
124 acontecer, fazendo corar de inveja o "Alerta CM" do Correio da Manhã, não vou falar na
propaganda que recebemos em casa, não vou falar da falta de investimento no setor das águas
126 e saneamento nos últimos 10 anos por parte do executivo municipal de Penacova, não vou falar
no porquê deste setor ter aumento o seu deficit de ano para ano desde 2003, nem nas desculpas
128 esfarrapadas dadas para esta situação, não vou falar nas rasteiras e nas facadas políticas a que
todos assistimos, nem de salvadores da pátria de última hora para ficarem bem na fotografia e
130 com segundas intenções que todos nós sabemos. Hoje vou falar do Povo do nosso concelho e em
especial da nossa União de Freguesias. Esse grande Povo que faz do trabalho e do sacrifício do
132 dia-a-dia, a sua rota orientadora da moral e dos costumes. Aqueles homens e mulheres que de
forma espontânea, livre e sem segundas intenções, se juntaram e lutaram pelos nossos direitos
134 contra a injustiça de uns senhores doutores e engenheiros que não souberam salvaguardar o
interesse dos seus munícipes, e que fizeram ouvir a sua voz, a sua indignação, a sua luta justa,
136 contra esses senhores doutores e engenheiros, fazendo-os recuar em toda a linha. Sim estou a
falar dos homens e mulheres de Penacova e da nossa União de Freguesias. Sim estou a falar dos
138 que fizeram esta revolução. Bem podemos chamar a esta revolução, a "Revolução da água". A
todos eles, homens e mulheres que de uma forma espontânea expuseram a sua revolta e
140 indignação, que se organizaram de uma forma espontânea, e que de uma forma ordeira e
exemplar se manifestaram as vezes que foram necessárias, que demonstraram uma união
142 exemplar, o meu muito obrigado. Aos que mudaram de opinião, não porque ouviram, mas
porque foram obrigados a ouvir, lembro que o povo português sempre deu mostras que tem
144 memória. Muita memória. E na hora certa é justo. -----

----- Para finalizar esta minha intervenção, porque hoje é véspera do 25 de abril, quero aqui
146 agradecer a todos aqueles que participaram direta ou indiretamente na revolução. Como já disse
anteriormente, não uso cravo à lapela para exteriorizar os meus sentimentos e respeito todos
148 aqueles que o fazem, mas para mim o 25 de abril é o feriado civil mais importante que temos em
Portugal. Por isso deve ser comemorado por todos nós. A forma de o comemorar interessa, mas
150 não é o mais importante. O importante é não esquecer, é lembrar aos nossos filhos e netos a sua
história e a sua importância. Graças a ele, passamos a ter liberdade para pensar, liberdade para



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 152 falar, liberdade para agir, liberdade para criticar e ser criticado. Viva o 25 de abril de 1974. Viva a
154 todos o que o fizeram." -----
- 154 ----- Findando as intervenções, o Voto de Protesto, apresentado pela bancada do PSD, foi
156 posto à votação, tendo sido o envio deste, ao Município de Penacova, aprovado por
----- unanimidade. -----
- 158 ----- A bancada do PS, na voz do vogal Carlos Gomes, apresentou a seguinte declaração de
voto: - -----
- 160 ----- "Não nos revemos no documento, porque é um documento apresentado pelo Partido
Social Democrata, mas, aceitamos votá-lo e aprová-lo, uma vez que o executivo já teve mais que
162 tempo de dar uma resposta. Positiva, negativa, ou aquilo que entendesse." -----
- 164 ----- Ainda relativamente a este assunto, a vogal Margarida Brito interveio dizendo que
relativamente ao assunto referente à Escola de São Pedro de Alva, o Município respondeu, por
166 email, no dia 15 de setembro de 2017, disponibilizando-se para reencaminhar a mesma,
chamando à atenção para uma possível inverdade constante, no texto do voto de protesto, já
que se utiliza recorrentemente a palavra "nunca", quando houve uma resposta ainda que tardia.
----- Em resposta, o Presidente da Assembleia disse que não tinha qualquer conhecimento da
168 receção de uma resposta, mas informou que ia verificar. -----
- 170 ----- Findo o Período de Antes da Ordem do Dia, deu-se início ao ponto um do Período da
Ordem do Dia – Apreciação da Informação do Senhor Presidente da União de Freguesias. Neste
172 ponto, o Senhor Presidente da União das Freguesias teceu uma breve resenha acerca das
intervenções efetuadas no exterior durante o primeiro trimestre deste ano, a saber: -----
- 174 ----- "- Limpeza e manutenção das áreas jardinadas da nossa Vila, do recinto das Ermidas, da
Igreja de S. Paio de Mondego e da envolvente do Vimieiro; -----
- 176 ----- - Manutenção dos cemitérios de S. Pedro de Alva e de S. Paio de Mondego; -----
- 178 ----- - Limpeza e manutenção da área envolvente do campo Dr. Viegas Pimentel; -----
- 180 ----- - Conclusão da poda das árvores ornamentais na vila, no jardim, no recinto de laser das
Ermidas e algumas povoações da Freguesia que dispõe de árvores adornais em espaços públicos;
182 ----- - Também se efetuou a poda seletiva das árvores ornamentais existentes no recinto da
Escola Básica 2/3 de S. Pedro de Alva, bem como, o abate e tratamento dos sobrantes de
184 algumas unidades que se encontravam secas, emitindo algum perigo de queda e
consequentemente pondo em risco bens e pessoas, ainda para mais, sendo aquele espaço
186 frequentado maioritariamente por crianças; -----
- 188 ----- - Limpeza de bermas em várias localidades da Freguesia, como por exemplo: Vale da
Vinha, Ribeira, Bêco, Laborins, Carvalhal, Arroteia, Vale da Serra, Silveirinho, Quintela, S. Pedro de
Alva, Zarroeira, Castinçal, Sobral e Parada, etc.; -----
- 190 ----- - Aplicação de produto fitofarmacêutico nos espaços públicos: bermas, adros, calçadas e
outros locais de manifesta necessidade; -----
- Efetuamos uma limpeza mais profunda na área envolvente da Praia Fluvial do Vimieiro,
quer na área envolvente, quer mais concretamente no leito do rio, pois mais uma vez, as cheias



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

do inverno passado voltaram a trazer alguma destruição, muito material lenhoso e arrastamento de lixos depositados nas margens, proporcionando alteração da caldeira de descarga do açude; ----- - Efetuamos dois pontos de drenagem de águas pluviais, através do assentamento de meias canas e manilhas na povoação da Ribeira, situações essas, já solicitadas por alguns habitantes da localidade, argumentando o transtorno causado pela quantidade de águas desgovernadas que se acumulavam nos seus terrenos durante os períodos mais chuvosos. Ainda na localidade da Ribeira, efetuamos melhorias significativas na estrada vicinal que liga o fundo da povoação ao Valeiro do Silveirinho, privilegiando também as drenagens de águas pluviais, com o propósito de evitar a criação de charcas e consequentemente a degradação do piso; -----

----- - No âmbito do combate à propagação da pandemia COVID-19, efetuamos com os nossos equipamentos e meios humanos, uma higienização dos espaços públicos, mais concretamente nos locais de atendimento ao público, em mobiliário urbano de maior frequência, nas bombas de combustíveis existentes na Freguesia, nas paragens de autocarro, nos acessos à Fundação Mário da Cunha Brito, nas imediações da Extensão de Saúde e Posto de Correios, e outros locais suscetíveis de contágio, tarefas estas, inseridas num conjunto de medidas levadas a efeito para mitigar as consequências desta crise que nos assolou, imprimindo uma dedicação e um esforço acrescido, dando-nos a certeza que seremos capazes de ultrapassar este momento."

----- Informou também que: -----
----- "No que respeita a obras de maior dimensão, mais uma vez, com a união de esforços deste Executivo, do Gabinete Técnico Florestal, da ADESA e sobretudo com o contributo e boa vontade dos proprietários intervenientes, foi possível executar mais aberturas e alargamentos de algumas estradas florestais numa considerável extensão, privilegiando o alargamento de vários caminhos de ligação a traçados principais. Também aqui, nos vimos na necessidade de priorizar, face ao estado de degradação de alguns caminhos e à disponibilidade dos equipamentos para efetuar as referidas intervenções, recaindo nas áreas florestais mais necessitadas. -----

----- Também no capítulo das obras, temos a salientar, a execução de alguns trabalhos de restauro e valorização no edifício do Restaurante/Bar do Vimieiro, adaptando-o às necessidades e imposições legais colocadas a estabelecimentos desta natureza. Assim, e em concreto efetuamos o revestimento das paredes e teto da despensa em painel sandwich e PVC respetivamente, alteramos acessos aos WC's de mobilidade reduzida, requalificamos o interior e alteramos as portas de acesso aos WC's das esplanadas, efetuamos alguns remates no pavimento exterior, procedemos ao tratamento das madeiras de janelas e portas e pintamos algumas paredes que se encontravam em mau estado de conservação. -----

----- Assim, como acabam de ter conhecimento, muito foi feito, mas mais teria sido realizado não fora os condicionalismos impostos pelas regras de distanciamento social e confinamento, que nos foram impostas por via do combate ao COVID-19, obrigando-nos a diminuir a carga horária dos nossos colaboradores, assegurando apenas os serviços de limpeza e higiene urbana, considerados indispensáveis à salubridade pública e os serviços administrativos com maior relevância. -----



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

230 ----- Já com um cariz organizacional e de cumprimento da lei, no início deste ano,
232 implementamos o novo regime de contabilidade SNC-AP, que implicou a implementação de
234 várias medidas de reorganização interna, visando uma melhoria significativa nos serviços
prestados e na transparência do exercício público, mas que muito exigiu de nós e dos nossos
colaboradores, não obstante as evoluções que já tinham sido implementadas ao longo do ano
2019, na perspetiva de não causar grande impacto toda esta mudança. -----

236 ----- Pretendemos ainda informar que, no passado dia 28 de fevereiro foi assinado o contrato
de empreitada de obras públicas referente à obra de Requalificação da área envolvente da
238 Praia Fluvial do Vimieiro / Intervenção Paisagística – Fase 2, com a empresa "Advanced Green-
Engenharia Natural e Urbana, Lda", vencedora do Concurso Público Lançado por esta Autarquia
240 em novembro de 2019 e tornada pública a intenção de celebração do mesmo, em Reunião
Ordinária de Junta de Freguesia, a 30 de dezembro 2019. Estamos assim, em condições de afirmar
242 que todo este processo foi conduzido com a maior celeridade e transparência que o mesmo
exige, com todo o formalismo exigível, cumprindo todos os prazos estabelecidos por lei,
244 ultrapassando todas as condicionantes com que nos deparamos, estando a evoluir gradualmente
no sentido da sua conclusão." -----

246 ----- Também neste período, este Executivo efetuou algumas transferências de verbas, como
donativos, que citou: -----

248 ----- "- Ao Rancho Folclórico da Casa do Povo de S. Pedro de Alva para participar nas
despesas tidas com o processo federativo na Federação do Folclore Português; e à Filarmónica
250 da Casa do Povo de S. Pedro de Alva para participar na compra do novo fardamento para
os executantes da mesma." -----

252 ----- De seguida, referiu os eventos onde o Executivo esteve presente em representação da
freguesia: -----

254 ----- "-Na Cerimónia da Assinatura do Compromisso de Honra e Entrega do Diploma de Sócio
Efetivo da Federação do Folclore Português ao nosso Rancho Folclórico da Casa do Povo de S.
256 Pedro de Alva; -----

----- - No almoço de angariação de fundos e comemorativo dos 80 anos de existência da
258 Casa do Povo de S. Pedro de Alva; -----

----- - Nas Cerimónias comemorativas do 90º Aniversário da Associação Humanitária dos
260 Bombeiros Voluntários de Penacova realizadas em conjunto com a celebração do "Dia Mundial
da Proteção Civil"; -----

262 ----- - No almoço e entrega de prémios do Torneio de Sueca organizado pela União Desportiva
e Cultural de Vale da Vinha." -----

264 ----- Informou ainda que: -----

----- "Também a título meramente informativo, queremos ainda comunicar a este plenário, que
266 reunimos com todas as Associações da Freguesia com o propósito de elaborar o "calendário de
eventos 2020", muito embora, neste momento esteja comprometido pelos efeitos das restrições
268 inerentes à pandemia COVID-19. -----



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

nel hylt 6
Jardim
Lilka
Lilka

----- Por último e face à pandemia do COVID-19 o Executivo desta Freguesia, em reunião
270 extraordinária de 09/03/2020, implementou e aprovou o Plano de Contingência. Esse Plano foi
272 elaborado com o propósito de preparar medidas de resposta e procedimentos de atuação junto
274 dos Trabalhadores e demais Colaboradores que prestem atividade nos nossos Serviços e nas
demais instalações e equipamentos da Freguesia, bem como, junto dos prestadores de serviços
externos, fornecedores e outras entidades. -----

----- Assim, em articulação com os Serviços Municipais de Proteção Civil e a Direção Geral de
276 Saúde, a Autarquia tomou as medidas necessárias e adequadas previstas no referido Plano com
278 vista a gerir o risco de infeção e enfrentar eventuais casos de doença, minimizando a sua
transmissão e o seu impacto na Freguesia e na nossa Comunidade, nomeadamente na alteração
do período de funcionamento dos serviços administrativos da Autarquia e Posto dos CTT, sendo
280 que os serviços de limpeza e higiene urbana, considerados indispensáveis foram minimamente
assegurados. -----

----- Contudo, com a permanente evolução da propagação da pandemia, vimo-nos na
282 necessidade de ir articulando e adequando as medidas preventivas já adotadas, o que levou a
284 efetuarmos várias restrições e a implementarmos medidas mais rígidas de prevenção e combate
ao COVID-19. Pois, esta epidemia é uma ameaça para todos nós, traduzindo-se também a sua
286 extinção num desafio comum, em que todos estamos empenhados, exacerbando o nosso sentido
de entreatajuda, de responsabilidade e resiliência. Por isso, neste contexto também deliberámos
288 algumas medidas socioeconómicas extraordinárias, donde destacamos, um regime excecional e
temporário de mora no pagamento das rendas das frações dos edifícios arrendados, durante o
290 período em que decorre o "estado de emergência". Mas, com a rápida e constante evolução
dos efeitos desta situação epidemiológica excecional que se vive, e com a publicação do
292 Decreto 2-A/2020 de 20 de março, que vem determinar que os estabelecimentos abertos ao
público, destinados a atividades de comércio a retalho e de prestação de serviços se
294 mantenham encerradas e com a sua atividade suspensa, faz com que tenhamos que tomar
medidas com vista a atenuar os abruptos efeitos da pandemia no tecido comercial/empresarial,
296 sendo também deliberada a redução de 50% no valor das rendas, no seguimento do aprovado
pelo Governo com a Lei 4-C/2020 de 06 de abril, e aplicável aos arrendatários desta autarquia." --

----- Ainda neste ponto o presidente do Executivo apresentou uma comunicação do Doutor
298 Carlos Fonseca, com o assunto "Informação relativa à Reabilitação da Praia Fluvial do Vimieiro/
300 Intervenção Paisagística da Praia Fluvial do Vimeiro – Fase 2 (Anexo 2) e a respetiva resposta
(Anexo 3). -----

----- Após esta explanação, foram abertas as inscrições aos elementos da Assembleia de
302 Freguesia para intervenção, caso necessitassem de algum esclarecimento adicional.-----

304 ----- Não havendo inscrições, deu-se por terminado este ponto. -----

----- No que respeita ao segundo ponto da ordem do dia – Discussão e aprovação da
306 Prestação de Contas do ano 2019, o Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao
Senhor Presidente da União das Freguesias, que referiu o que a seguir se transcreve: -----



308 ----- "Com o propósito de cumprir os vários princípios implícitos no exercício das funções
autárquicas, os quais demonstramos no desempenho diário, com a transparência na gestão e
310 aplicação de dinheiros públicos, este Executivo sob compromisso de honra apresenta a referida
Prestação de Contas do Ano 2019, onde exhibe todas as receitas e despesas consideradas e
312 refletindo toda a situação económica e financeira desta Autarquia. -----
----- Enquanto titulares do órgão responsável pela elaboração do Orçamento do ano passado,
314 fizemos executar de forma contínua os princípios, normas e procedimentos contabilísticos, em
consonância com o controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal, que avalizam
316 e atestam, a veracidade das respetivas demonstrações financeiras, mas sobretudo a integridade,
legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a inteira
318 responsabilidade. -----
----- Assim, apresentando a Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos em que
320 obtivemos uma percentagem de 36,66%, que consideramos bastante razoável perante os valores
que tínhamos perspetivado para 2019, e sendo este documento projetado para o quadriénio, o
322 que nos possibilita ainda a obtenção de percentagens mais concordantes com o nosso empenho
em atingir os objetivos do mandato. Analisando em pormenor, podemos mesmo afirmar, que no
324 ano de 2018 obtivemos uma percentagem de 25,09%, sendo superada em 2019 pelos valores já
referidos e totalizando neste biénio uma percentagem muito considerável de 61,75%
326 (25,09%+36,66%). Importante ainda será referir que, no ano de 2019 foi aplicada em Despesa de
Capital uma quantia bastante apreciável, que totaliza um montante de 276.189,47€. Em suma, é
328 com este propósito que continuaremos a trabalhar, com o mesmo rigor e abnegação, para assim,
podermos realizar muito mais do que está consignado no Orçamento e no Plano Plurianual de
330 Investimentos para 2020. -----
----- No que diz respeito ao grau de Execução Orçamental da Receita obtivemos no exercício
332 de 2019 uma percentagem de 51,18%, refletindo o diferencial entre os 506.150,04€ [346.875,40€
(subtotal das receitas orçamentais cobradas)+159.274,64€ (saldo de gerência 2018)] de receita
334 efetivamente cobrada e os 988.894,89€ [829.620,25€ (subtotal das receitas orçamentais
previstas)+159.274,64€ (saldo de gerência 2018)] de receita provisional. -----
336 ----- Analisando por partes, num total de 346.875,40€ de Receita Total Cobrada, destaca-se a
obtenção de 44,57% dessa receita em Transferências Correntes, de 28,78% em Transferências de
338 Capital, de 7,87% em Venda de Bens e Serviços Correntes, de 16,36% em Taxas, Multas e Outras
Penalidades, de 1,56% em Venda de Bens de Investimento, de 0,84% em Impostos Diretos e por
340 último, de 0,02% em Reposições não Abatidas nos Pagamentos. -----
----- Podemos então verificar nos Fluxos de Caixa, que obtivemos nas Receitas Orçamentais do
342 Exercício 2019 um total de 346.875,40€, dividindo-se respetivamente em 241.547,29€ de Receita
Corrente, 105.247,49€ de Receita de Capitais e ainda 80,62€ proveniente de Outras Receitas. A
344 estes montantes juntam-se as Operações de Tesouraria num total de 11.245,56€ e ainda o Saldo
de Gerência no montante de 172.672,63€, que totalizam assim, os 530.793,59€ apresentados nos
346 mapas dos Fluxos de Caixa. -----



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

----- Relativamente ao grau de Execução Orçamental da Despesa obtivemos uma
348 percentagem de 50,74% da despesa provisional, significativamente superior aos 35,17%
executados no ano 2018, acréscimo este, impulsionado pelo desenvolvimento do projeto do
350 Vimieiro e pela realização do certame ExpoAlva2019. -----

----- Assim, dos 988.894,89€ provisionais para o exercício económico 2019, apenas se assumiu
352 compromissos no valor de 579.737,65€, ficando liquidados 501.812,70€ e 77.924,95€ assumidos por
liquidar. -----

354 ----- Por sua vez, na Despesa Total Paga no montante de 501.812,70€, destacamos a obtenção
do grau de execução orçamental nos 50,74%, pelos motivos também já evocados na justificação
356 do grau de execução da receita. Para uma melhor análise, parece-nos ainda importante
subdividir esta despesa em: 52,58% em Aquisição de Bens de Capital, em 15,19% de Despesas com
358 o Pessoal, nos 27,02% em Aquisição de Bens e Serviços, nos 2,46% em Transferências de Capital,
nos 2,65% Transferências Corrente e nos restantes 0,09% em Outras Despesas Correntes. -----

360 ----- Impõe-se agora analisar os Fluxos de Caixa da Despesa, onde obtivemos nas Despesas
Orçamentais do Exercício 2019 um total de 501.812,70€, dividido respetivamente em 225.623,23€
362 de Despesa Corrente e 276.189,47€ de Despesa de Capital. A estes montantes juntam-se as
Operações de Tesouraria num total de 11.608,92€ e ainda o Saldo de Gerência na importância de
364 17.371,97€, que somam assim, os 530.793,59€ apresentados no referido documento. -----

----- No que concerne às Operações de Tesouraria, estas sofrem um decréscimo
366 comparativamente ao exercício de 2018, mais concretamente um valor de 363,36€,
proporcionado pela variação dos valores referentes ao cálculo de IRS, AMA, Segurança Social e à
368 devolução da caução do Restaurante Bar Vimieiro. -----

----- Por sua vez a Síntese das Reconciliações Bancárias e os Saldos de Caixa da Junta e dos
370 CTT, demonstram um total de disponibilidades, ou seja, um total do Saldo de Gerência Efetivo de
17.371,97€ [15.590,63€ (saldo dos Bancos)+637,97€ (saldo de caixa da Junta)+1143,37€ (saldo de
372 caixa dos CTT)], sendo que 4.337,34€ de execução orçamental e 13.034,63€ de operações de
tesouraria referente ao ano de 2019. -----

374 ----- Passamos agora a analisar, o Relatório dos Encargos Assumidos e Não Pagos a 31 de
dezembro que demonstra um valor em compromissos assumidos de 284.762,02€, dos quais já
376 foram liquidados 206.837,07€, faltando apenas executar 77.924,95€, em concreto aos
fornecedores (Geo XXI; Jocarbel, Lda; e Diário de Coimbra) pelo motivo de ainda não terem sido
378 emitidos os respetivos documentos de despesa (fatura), pelo que não existe qualquer imparidade
a fornecedores nessa data, revelando assim, a credibilidade e seriedade desta instituição. -----

380 ----- Para finalizar, podem ainda analisar a Relação Nominal dos Responsáveis que evidencia
os valores auferidos no exercício de 2019 por cada um dos elementos do executivo desta
382 autarquia. -----

----- Após a vossa análise, fico disponível para qualquer esclarecimento adicional, que achem
384 oportuno, mediante inscrição ao Sr. Presidente da Assembleia." -----



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

----- Após esta contextualização, foram abertas as inscrições aos Vogais da Assembleia para
eventuais intervenções. -----

----- Não havendo inscrições, passou-se à votação do documento, tendo este sido aprovado,
por maioria, com 6 votos a favor por parte dos elementos da bancada PSD e 3 abstenções por
parte dos elementos da bancada PS. -----

----- A bancada do Partido Socialista, na pessoa do vogal Carlos Gomes, apresentou
declaração de voto, que a seguir se transcreve: -----

----- "A prestação de contas do ano de 2019 reflete a execução do seu orçamento o qual
tinha merecido a nossa abstenção. O resultado da execução do orçamento 2019 continua a
merecer a nossa abstenção na sua aprovação." -----

----- De seguida, no período da ordem do dia, o ponto três - Discussão e aprovação da 1ª
Revisão ao Orçamento 2020, o Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao
Presidente da União das Freguesias para contextualizar o documento, intervenção que a seguir se
transcreve: -----

----- "Dando cumprimento ao disposto no nº1 do Artº 129, da Lei nº2/2020, de 31 de março, a
distribuição e integração do saldo de execução orçamental, inevitavelmente deu origem a
algumas alterações orçamentais, proporcionando a primeira revisão ao orçamento 2020. Assim,
na sequência desse movimento contabilístico, ao saldo de gerência que transitou para o
exercício de 2020 e ao acréscimo de receita proveniente do Fundo de Financiamento das
Freguesias, por via do Art. 38º, nº8 da Lei 73/2013, tivemos a preocupação de reforçar duas
rúbricas da classe 07, dando origem a um reforço da Despesa de Capital: ao valor de 4.337,34€
pretendemos aplicar como reforço da rubrica "0701040100-Viadutos, arruamentos e obras
complementares" e ao montante de 5.213,00€ temos a intenção de reforçar a rubrica "070104500-
Parques e jardins" respetivamente. -----

----- Assim, podemos afirmar que este Executivo se norteou por critérios concretos que
objetivam uma distribuição concisa dos valores, adaptando à sua realidade, às suas exigências e
sobretudo às necessidades da nossa população, sem descorar uma política incessante de
desenvolvimento e projeção da Freguesia, o que contrasta uma vez mais, com o sentido de voto
e respetiva declaração de voto apresentada pela Bancada Socialista, justificando a sua
abstenção ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos. Pois, fizemos questão de honrar o
nosso compromisso, quer com a Bancada, quer com as nossas populações, reforçando a
totalidade do saldo de gerência em Despesa de Capital, sem reforçar qualquer valor na Despesa
Corrente, prática habitual de algumas Autarquias que deveriam servir de exemplo para nós, mas
que infelizmente não as podemos ter como barómetro." -----

----- Após esta contextualização, foram abertas as inscrições aos vogais da Assembleia para
eventuais intervenções. Não se registaram inscrições. -----

----- Passou-se, de seguida, à votação do documento, tendo este sido aprovado, por
unanimidade. -----



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

Handwritten signature and initials on the right margin.

----- Dando-se início ao ponto quatro – Discussão e aprovação da 1ª Revisão ao Plano
424 Plurianual de Investimentos 2020, concedeu-se, mais uma vez, a palavra ao Senhor Presidente da
União das Freguesias para contextualização do mesmo: -----

426 ----- “Neste ponto da ordem do dia é presente a proposta da primeira Revisão ao Plano
Plurianual de Investimento, que resulta da necessidade da aplicação total do saldo de gerência
428 anterior e da verba resultante da atualização do Fundo de Financiamento das Freguesias, com o
objetivo claro de investir em património, convenientemente demonstrado no ponto de discussão
430 anterior. -----

----- Por isso vejamos, nas rúbricas da classe 07, reforçamos com os valores na totalidade,
432 valores esses já indicados no ponto anterior e que nos permitem efetuar alguns investimentos, não
tantos quanto gostaríamos, mas dos quais destacamos: alguns alargamentos da rede viária e
434 respetiva pavimentação; requalificação e criação de espaços de lazer. -----

----- É inequívoco que o saldo de gerência de 2019 não é consentâneo com os saldos dos anos
436 transatos, por sua vez bem menor, mas como sabeis e traduzindo a gestão autárquica para a
gestão das nossas casas, não conseguimos investir em bens patrimoniais e continuar com os
438 mesmos saldos de bancos. -----

----- Face ao exposto, fico novamente ao vosso dispor para qualquer esclarecimento que
440 entendam oportuno e enriquecedor.” -----

----- Após esta contextualização, foram abertas as inscrições aos Vogais da Assembleia para
442 eventuais intervenções. Não se registaram inscrições. -----

----- Passou-se, de seguida, à votação do documento, tendo este sido aprovado, por
444 unanimidade. -----

----- A bancada do Partido Socialista, na pessoa do vogal Carlos Gomes, apresentou
446 declaração de voto, que a seguir se transcreve: -----

----- “O Partido Socialista aprova a 1ª revisão do orçamento 2020 e a 1ª revisão PPI 2020 porque
448 o executivo foi sensível aos nossos argumentos aquando da apresentação do orçamento,
transferindo o saldo de gerência para a verba “construções diversas” pelo que nos congratulamos
450 com a posição do executivo.” -----

----- De seguida, no período da ordem do dia, o ponto cinco - Discussão e aprovação do
452 Código de Conduta, o Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Presidente da
União das Freguesias para contextualizar o documento, intervenção que a seguir se transcreve:---

454 ----- “A autonomia dos membros das autarquias é encarada como o direito e a capacidade
efetiva de regular e gerir, sob sua responsabilidade e com vista à satisfação dos intentos e
456 necessidades das populações, numa constante relação e interligação das partes, para o qual
deve haver regras de conduta bem definidas, salvaguardando sempre uma conduta institucional.
458 Nesse sentido e por imperativo da Lei 52/2019 de 31 de julho, o órgão Executivo elaborou o
referido documento, que depois de apreciado, discutido e aprovado por unanimidade em
460 reunião Ordinária do Executivo, a 24 de fevereiro, assumiu o compromisso de o submeter ao
Órgão Deliberativo, que hoje o irá votar, e para depois ser publicado em Diário da República.



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

462 Com o presente Código de Conduta objetivasse a criação de um instrumento de autorregulação
e de compromisso de orientação, onde são estabelecidos os princípios e critérios orientadores
464 que nesta matéria devam presidir ao exercício de funções públicas. -----
----- De igual forma e como é habitual, mantenho-me ao vosso dispor para qualquer
466 esclarecimento adicional que entendam oportuno." -----
----- Após esta contextualização, foram abertas as inscrições aos vogais da Assembleia para
468 eventuais intervenções. Não se registaram inscrições. -----
----- Passou-se, de seguida, à votação do documento, tendo este sido aprovado, por
470 unanimidade. -----
----- De seguida, no período da ordem do dia, o ponto seis - Apreciação das contas do
472 primeiro trimestre, referentes ao período de 20/12/2019 a 16/04/2020, o Senhor Presidente da
Assembleia concedeu a palavra ao Presidente da União das Freguesias para contextualizar o
474 documento, intervenção que a seguir se transcreve: -----
----- "Analisando os relatórios, por nós enviados anexos à convocatória, permite-nos aferir a
476 execução orçamental com referência ao período em apreço, fazendo cumprir o disposto na
alínea c) N° 2 do Art. 25° da lei N° 75/2013 de 12 de setembro - Lei do Regime Jurídico das
478 Autarquias Locais, onde podemos verificar uma divisão em dois períodos diferenciados: de 20 a 31
de dezembro e de 1 de janeiro até 16 de abril. -----
480 ----- Assim, reportando-nos ao curto período de tempo, compreendido entre 20 a 31 de
dezembro, podemos verificar nos anexos do controlo orçamental que, obtivemos 0,28% de
482 execução orçamental na receita e obtivemos 0,79% de execução orçamental na despesa,
percentagens estas já incluídas no grau de execução anual, que já tivemos a oportunidade de
484 aqui analisar no ponto 2.2. desta ordem de trabalhos. -----
----- Também as Operações de Tesouraria referentes a este período, não sofreram grandes
486 alterações, quando comparadas com as apresentadas na Assembleia Ordinária de dezembro. ---
----- Ainda, na Síntese das Reconciliações Bancárias, podemos observar um decréscimo nos
488 valores relativamente aos analisados na última Assembleia, passando assim, de 21.223,27€ para os
15.590,63€ com que se fechou o exercício 2018. -----
490 ----- Focando-nos agora no período referente a 2020, de 1 de janeiro a 16 de abril, para
efetuarmos essa mesma análise, constatamos que obtivemos 15,26% de execução orçamental na
492 receita, num montante de 107.088,48€. Em contrapartida tivemos uma percentagem de 14,37%
de execução orçamental na despesa, no montante de 100.976,98€ valor efetivamente pago. ----
494 ----- Numa análise pormenorizada da despesa, podemos verificar que no primeiro trimestre de
2020 a despesa corrente, atingiu um valor de 37.810,12€, enquanto que na despesa de capital se
496 investiu 63.166,86€, totalizando o valor de 100.976,98€ de despesas orçamentais, atrás referidas. ----
----- Já no que concerne à receita de capital, neste período temporal encaixamos na receita
498 corrente um total de 60.389,66€ e na receita de capital um montante de 46.698,73€. -----



na nota de
jurisdição

21
Walter
André

----- No que diz respeito às Operações de Tesouraria, os valores quase se mantêm, com ligeira
500 oscilação ao fazermos o comparativo com períodos anteriores, uma vez que existem apenas
pequenas variações. -----

502 ----- Para concluir, ao apreciarmos a Síntese das Reconciliações Bancárias, podemos verificar
um acréscimo, de 15.590,63€ para 21.337,23€, evidenciando assim os valores de depósitos à
504 ordem." -----

-----Após esta explanação, foram abertas as inscrições aos elementos da Assembleia de
506 Freguesia para intervenção, caso necessitassem de algum esclarecimento adicional. -----

----- Não havendo inscrições, deu-se por terminado este ponto. -----

508 ----- De seguida, no período da ordem do dia, o ponto sete - Apreciação do Plano de
Contingência – COVID-19, o Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao senhor
510 Presidente da União das Freguesias, que efetuou uma breve contextualização do documento em
apreço, sem grandes pormenores, acrescentando que se trata de um documento que pretende
512 antecipar e gerir na freguesia, o impacto do atual surto de doença Coronavírus SARS-Cov-2,
agente causal da Covid-19, gerindo assim, o risco de infeção e enfrentando eventuais casos de
514 doença, minimizando a sua transmissão e o seu impacto na comunidade da nossa freguesia.
Assim, com a envolvimento das entidades oficiais que possam garantir o apoio, pretendemos
516 assegurar o funcionamento dos Órgãos e Serviços da Freguesia, com a constante preocupação
de reduzir o risco de contaminação.-----

518 ----- Após esta contextualização, foram abertas as inscrições aos vogais da Assembleia para
eventuais intervenções. Inscreveu-se o vogal José Alberto, que disse o que a seguir se transcreve: -

520 ----- “Apesar de consciente de que o poder de decisão sobre as grandes e inúmeras questões
que o atual contexto de pandemia nos tem levantado, e nos vai continuar a levantar nos
522 próximos meses, não recai sobre as nossas Freguesias, nem sobre os seus Executivos; apesar de
saber que, com certeza, o nosso Executivo tudo fará no estrito cumprimento das orientações
524 emanadas superiormente que lhe couberem cumprir, ou fazer cumprir, neste mesmo âmbito,
gostava de, enquanto presidente da Assembleia de Freguesia e como cidadão, tecer algumas
526 considerações e deixar alguns apelos e sugestões. Agora que, ao que tudo indica, mantendo-se o
atual cenário, nos preparamos para, muito lenta e gradualmente, tentar um regresso à
528 normalidade, e buscando que este seja bem sucedido, não nos podemos esquecer que foi a
decisão muito atempada e assertiva do decreto do estado de emergência que nos fez, até ver,
530 conter o vírus e a sua propagação, sem alcançar os números catastróficos de muito países da
Europa e do mundo. Neste sentido é também, atempadamente, que temos de preparar e
532 conceber os próximos meses, nomeadamente o Verão que se aproxima, para evitar recuos
desastrosos numa epidemia que, infelizmente, vai continuar entre nós durante mais algum tempo,
534 condicionando as nossas vidas e as nossas rotinas, sem se conseguir extinguir de uma hora para a
outra. O comércio, a indústria, o emprego, os vários serviços, públicos e não só, com as devidas
536 cautelas e respeito por todas as indicações da tutela, precisam de ser retomados o mais
rapidamente possível. A nossa economia precisa disso! Mas vem aí o Verão, por excelência,



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

538 época balnear, de festas e romarias, de inúmeros eventos a vários níveis. E a nossa freguesia não é
540 exceção a isso. Seguindo o exemplo de várias autarquias por esse país fora, sugiro e apelo a que,
542 ao mesmo tempo que se aguardam orientações superiores, se comece já a adiantar trabalho, a
refletir, a ponderar, com recurso a meios, estratégias e formas de comunicação várias, para que,
de modo assertivo, se atue aos seguintes níveis, entre outros que também se considerem
pertinentes e necessários: -----

544 ----- - Manutenção, por segurança e precaução, da suspensão da nossa feira mensal durante
mais alguns meses; -----

546 ----- - Sensibilização do comércio e demais serviços locais para o não descurar das muitas
medidas de higiene e segurança, no decurso da reabertura gradual que se vai iniciar, as quais se
548 deverão manter durante os próximos meses; -----

----- - Sensibilização das famílias da nossa União de Freguesias para a desmarcação e
550 recalendarização de batizados e casamentos previstos para o próximo Verão, ou para uma
reorganização dos mesmos a uma escala de âmbito restrito e meramente familiar, respeitando as
552 indicações civis e religiosas; -----

----- - Sensibilização das associações, coletividades, movimentos e comissões de festas da
554 nossa União de Freguesias para o cancelamento das suas atividades, iniciativas, romarias e festas
anuais, previstas, como normal, para os meses que se aproximam, respeitando, mais uma vez, as
556 orientações de natureza civil e também religiosa, quando for caso disso; -----

----- - Definição de regras, normas, condicionalismos e modo de funcionamento das praias
558 fluviais do Vimieiro e Cornicovo no atual contexto, no decurso da época balnear que se aproxima
a passos largos, identificando atempadamente os meios e recursos necessários a tal intento. -----

560 ----- Não é que muitas das iniciativas a cujo cancelamento me refiro também não fossem um
importante fomento à nossa economia, turismo e comércio locais, mas nos tempos que vivemos é
562 imperativa a definição de prioridades. E, em meses de férias, que naturalmente se tornarão muito
complicados, com o aumento da circulação e movimentação de pessoas, residentes habituais e
564 emigrantes, temos de atuar e procurar conter, com todos os meios que tivermos ao nosso
alcance, os aglomerados populacionais. E, em meios como o nosso, parece-me que a Junta de
566 Freguesia terá um importante papel a desenvolver, a começar pela sensibilização atempada. Vai
ser um Verão triste? Possivelmente... Ou, pelo menos, muito diferente do habitual... Como já foi a
568 Páscoa que vivemos! Mas parece-me não haver alternativa: se queremos recuperar outros verões,
repletos de iniciativas e eventos vários, com as nossas famílias, as nossas gentes e aqueles que nos
570 visitam, precisamos de atuar e investir agora, nomeadamente através da inibição e contenção
do Verão de 2020. Para situações excecionais, medidas excecionais! Não podemos criar terreno
572 para uma segunda vaga da pandemia, como já acontece em alguns países do mundo,
nomeadamente em Singapura como já hoje noticiavam os nossos meios de comunicação social.
574 Todos, aos vários níveis, temos o dever de contribuir para uma minimização dos riscos que o alívio
das medidas de confinamento nos vai trazer naturalmente, após o fim do estado de emergência.



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

576 ----- Por fim, reporto-me à questão muito sensível dos funerais, pelo impacto muito negativo
578 que tem tido nas famílias enlutadas neste período. Sugiro que, se vier a ocorrer algum pedido de
580 parecer quanto à forma como estes deverão decorrer nos próximos meses, a nossa Junta de
582 Freguesia proponha que, mesmo continuando a acontecer à porta fechada, se permita um
alargamento do número de participantes e se concedam às famílias algumas horas para velório,
previamente ao funeral propriamente dito, dentro do próprio cemitério. Tudo sem nunca descurar
todas as medidas de salubridade impostas e que continuam a ser muito necessárias e
pertinentes." -----

584 ----- Para concluir, passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos – Outros assuntos de
interesse para a Freguesia, tendo o senhor Presidente da União das Freguesias dito o seguinte: ----

586 ----- "Queremos ainda informar que segundo o Estatuto do Eleito Local, consubstanciado na Lei
588 nº 29/87, republicado a 30 de junho em D.R. através da Lei nº 52 – A/2005 de 10 de outubro,
590 considera-se eleitos locais os membros dos órgãos (deliberativo e executivo) da Freguesia
exercendo funções em regime de não permanência ou permanência, a tempo inteiro ou a meio
592 tempo. Não se tratando de um regime acessível a todos os eleitos locais, nem totalmente livre, em
determinadas circunstâncias a atividade autárquica confere plenos direitos e deveres que
594 vinculam os Eleitos Locais. Compete-lhes cumprir uns e gozar outros, revelando-se como
essenciais, o cumprimento dos princípios da legalidade, da imparcialidade, da prossecução do
596 interesse público em geral, e dos interesses da respetiva autarquia, e gozando do facto de poder
exercer as suas funções a meio tempo, conforme o artigo 27º da Lei 169/99, uma vez que possua
mais de 1500 eleitores. Assim, desde janeiro de 2018 a senhora Tesoureira deste Executivo exercia
as suas funções a meio tempo, por delegação do Presidente e deferimento do Executivo, em
598 reunião ordinária do mesmo mês. Atualmente, a senhora Tesoureira por motivos profissionais
demonstra indisponibilidade para continuar a exercer as suas funções, no regime de meio tempo,
600 passando assim, a ser exercido o mesmo regime pelo senhor Presidente, conforme aprovado por
unanimidade na reunião ordinária de Executivo a 24 de fevereiro de 2020. Neste sentido, este
602 Executivo continua a dar resposta à exigência colocada, quer do ponto de vista da proximidade,
quer do ponto de vista do volume e dimensão das atribuições e responsabilidades, justificando o
604 alargamento de funções e garantindo a dignidade institucional." -----

----- Tendo sido abertas inscrições aos elementos da Assembleia de Freguesia que desejassem
606 intervir, pediram a palavra os vogais Carlos Gomes e Paulo Kókai. -----

----- Foi dada a palavra ao Vogal Carlos Gomes, que disse o que a seguir se transcreve: -----

608 ----- "O senhor presidente do executivo, falou neste último ponto acerca do Regime de Meio
Tempo. Nós tínhamos conhecimento que havia uma pessoa do executivo que estava neste
610 regime, nada contra. A minha observação é que é de bom tom ter sido dado este
esclarecimento, mas temos pena que não o tenha feito no início do processo. Este processo
612 iniciou-se no princípio do mandato e não esclareceu como hoje está a fazer. Tinha-lhe ficado
bem. Não percebemos porque é que só agora é que vem fazer este esclarecimento, mas mais
614 vale tarde do que nunca. -----



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

----- No entanto também quero enviar um voto de gratidão e de confiança ao Executivo, pela
616 vossa coragem em enfrentar as adversidades com que se têm deparado neste mandato. O
incêndio de 2017 e esta pandemia de 2020, suponho que não tenha sido nada fácil levar o barco
618 a bom porto. Até brinco com as palavras: Queria estar no vosso lugar, mas não quero estar no
vosso lugar. Por isso desejo boa sorte para a continuação do vosso mandato." -----

620 ----- Foi dada a palavra ao Vogal Paulo Kákai, que disse o que a seguir se transcreve: -----

----- "Quero colocar duas questões ao Sr. Presidente na nossa União das Freguesias, no
622 seguimento da saída do nosso município da APIN. -----

----- A primeira questão, tem a ver com o facto de neste ano civil ainda só ter sido faturado um
624 mês do serviço de águas, quando a esta data já deveriam ter sido faturados três meses. Isto pode
provocar problemas no futuro para as famílias, que podem ver-se de um momento para o outro
626 com duas ou três faturas em simultâneo para pagamento. Assim, questiono o Sr. Presidente se por
parte do Município já transmitiu alguma informação sobre como ou quando será retomado a
628 cobrança do serviço? -----

----- A segunda questão, tem a ver com os investimentos previstos para as redes de
630 saneamento na nossa União das Freguesias, nomeadamente no Silveirinho, que segundo o sr.
Presidente do Executivo do Município de Penacova com a saída do Município da APIN, estão
632 comprometidas a curto prazo. Sabe se vai haver alguma revisão orçamental no orçamento
municipal para este ano, a fim de incluir esta obra? Lembro que por exemplo o pavimento da Rua
634 da Capela ainda não foi recuperado pelo facto de se estar à espera deste investimento. Volto a
lembrar, que a questão do saneamento básico que é da inteira responsabilidade do Município,
636 mas quem sofre com a falta do mesmo é a população da nossa União das Freguesias. É uma
questão de saúde pública, sendo talvez o problema maior que temos no nosso Município e por
638 arrastamento na nossa União das Freguesias." -----

----- Em resposta às intervenções dos vogais, o Presidente do Executivo disse o que a seguir se
640 transcreve: -----

----- "Ao vogal Carlos Gomes, gostei da expressão "mais vale tarde do que nunca". Mas, quero
642 ainda explicar que não carece de informação a este órgão, contudo, quando fomos
confrontados relativamente a esta temática, informamos que a senhora Tesoureira estava nesse
644 regime, tomando isso como exemplo para futuras situações análogas. -----

----- Por outro lado, agradecer as suas palavras elogiosas. Obviamente não trabalhamos para
646 o elogio, mas é sempre bom sentir o nosso trabalho reconhecido. Efetivamente não tem sido fácil
para nós, mas também, não tem sido fácil para ninguém. -----

----- Relativamente às questões colocadas pelo vogal Paulo Kókai, só foi faturado um mês, mas
648 eu este ano ainda não recebi qualquer fatura. Agora está a decorrer o processo de reversão da
adesão à APIN, não temos qualquer informação deste assunto. -----

----- Relativamente aos investimentos que estavam previstos para o nosso Concelho, nós ao
652 sairmos da APIN e o Município não estando unido de tesouraria para o efeito, este ano não
serão realizados, e penso que nem nos próximos" -----



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Carvalho

654 ----- Antes da conclusão dos trabalhos, foi ainda pedido pelo Senhor Presidente da Assembleia
que a presente ata fosse aprovada em minuta, tendo esta sido aprovada por unanimidade. -----

656 ----- Finda a votação, o Senhor Presidente informou que a próxima Assembleia ordinária
decorrerá no dia 26 de junho de 2020, na sala destinada às reuniões, na sede da União das
658 Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, caso estejam reunidas as condições,
agradecendo ainda a presença de todos nesta sessão. -----

660 ----- Nada mais havendo a tratar, sendo vinte e três horas e cinquenta minutos, o Presidente da
Assembleia encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada,
662 vai ser assinada nos termos da lei, pelo Presidente, por mim, Secretário desta Assembleia que a
redigi e por todos os elementos da Assembleia de Freguesia presentes.

664 -----

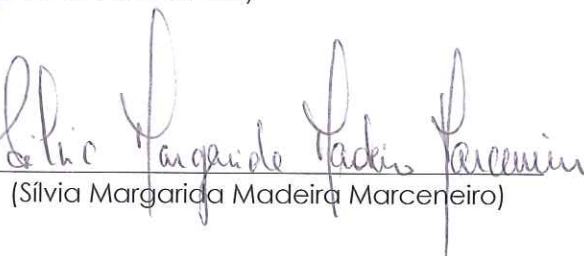
O Secretário da Assembleia da União das
Freguesias,


(Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso)

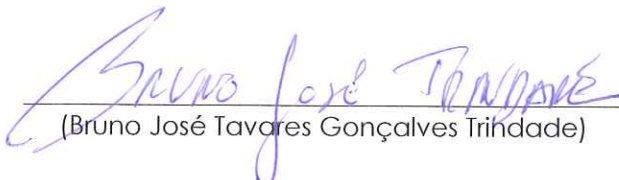
O Presidente da Assembleia da União das Freguesias,


(José Alberto Almeida Serra dos Santos)


(Paulo Jorge Bastos Kókai)


(Silvia Margarida Madeira Marceneiro)


(Carlos Manuel Santos Almeida)


(Bruno José Tavares Gonçalves Trindade)


(Carlos Alberto Martins Gomes)


(Daniel Henriques Cunha)


(Margarida Isabel Duarte Sousa Brito)

ANEXO 1

**Bancada do Partido Social Democrata da Assembleia de
Freguesia de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego**

Voto de Protesto N.º 1

Pela Conduta do Executivo Socialista da Câmara Municipal de Penacova

No passado dia 27 de setembro esta Assembleia de Freguesia, em reunião ordinária, interpelou o Executivo Municipal através da aprovação unânime de uma moção referente à rede de saneamento básico da nossa União de Freguesias (anexo 1). A respetiva missiva foi enviada na semana seguinte, pela Mesa desta Assembleia, ao respetivo destinatário. Até à data de hoje não obteve qualquer resposta!

Por sua vez, a 27 de dezembro de 2019, esta mesma Assembleia de Freguesia, em nova reunião ordinária, questionou o mesmo Executivo Municipal sobre a rotunda à entrada da vila de São Pedro de Alva (anexo 2), através de mais uma moção aprovada por unanimidade. A respetiva missiva foi enviada pela Mesa desta Assembleia ao respetivo destinatário, mais uma vez, na semana seguinte à data citada anteriormente. Até ao dia de hoje também não alcançou qualquer resposta!

Recorde-se que já no decurso do mandato anterior, em outubro de 2016, quando esta Assembleia de Freguesia dirigiu uma interpelação ao Vereador da Educação de então, sobre assuntos respeitantes à Escola Básica de São Pedro de Alva, que chegaram a este plenário através de uma exposição escrita de uma Encarregada de Educação daquele estabelecimento de ensino, só foi obtida resposta um ano depois, a 15 de setembro de 2017. Realça-se que a referida resposta só chegou depois de um segundo pedido de esclarecimento da Mesa da Assembleia de Freguesia, efetuado em julho de 2017, dada a ausência de quaisquer explicações até então. Salienta-se, ainda, o vazio de conteúdo dessa

mesma resposta que, na prática e em bom rigor, não se pronunciou de forma concreta sobre nenhuma das questões efetivamente levantadas.

Este comportamento e esta postura do Executivo Municipal de Penacova são altamente reprováveis e completamente inaceitáveis, merecendo a condenação e o repúdio desta Assembleia de Freguesia, eleita e constituída por auscultação do povo em eleições livres. Este comportamento e esta postura do Governo do Município de Penacova ferem gravemente os valores e os ideais da democracia que alcançámos pelo 25 de abril de 1974, porque desprezam as estruturas que essa mesma democracia oferece aos seus cidadãos, para, respeitosamente, questionarem e monitorizarem a ação e trabalho daqueles que foram eleitos para a administração das suas freguesias, dos seus concelhos, das suas regiões autónomas e do seu país.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, reunida em plenário nesta data, decide apresentar o seu protesto pela ausência de resposta às duas interpelações que dirigiu ao Executivo da Câmara Municipal de Penacova nos últimos meses, apelando a que o mais rapidamente possível sejam prestados os devidos esclarecimentos, solicitados nas duas moções enviadas anteriormente ao Governo da autarquia em causa.

São Pedro de Alva, 24 de abril de 2020

Os Vogais da Bancada do Partido Social Democrata

José Alberto Apunido Seno dos Santos

Paulo Jorge Bastos Kikay

João Carlos Almeida

Carlos Almeida

Sílvia José Romão

Data: Dom, 9 Fev 2020 [23:59:14 WET]

De: Carlos Fonseca <cfonseca@ua.pt>

Para: uf-spa.spm@sapo.pt

Assunto: Informação relativa à Reabilitação da Praia Fluvial do Vimieiro / Intervenção Paisagística na Praia Fluvial do Vimieiro – Fase 2

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego, Caro Vitor Cordeiro

Depois de várias tentativas de o fazer pessoalmente, venho por este meio entrar em contacto contigo no sentido de me expressar, enquanto cidadão e proprietário, relativamente às obras previstas para a zona ribeirinha da Praia Fluvial do Vimieiro, no âmbito do Projeto "Reabilitação da Praia Fluvial do Vimieiro / Intervenção Paisagística na Praia Fluvial do Vimieiro – Fase 2".

Em boa verdade, não sei em detalhe que obras estão previstas na já publicitada 2.ª fase, uma vez que o projeto publicado na ata da Assembleia de Freguesia de 27/04/2018 e nas notícias que têm vindo a público são pouco detalhadas e mesmo ilegíveis (no anexo da ata acima referida) no que diz respeito às ações concretas no terreno.

Todavia, na qualidade de cidadão, de proprietário de uma parte significativa da zona do Vimieiro e de especialista em ordenamento e gestão do território, com foco nas questões relacionadas com a conservação e gestão dos recursos naturais, compete-me tecer alguns comentários no sentido de se evitarem ações neste espaço natural sem qualquer fundamento técnico, científico e, eventualmente, legal:

- do que consegui apurar, a 2.ª fase de intervenções na Praia fluvial do Vimieiro incluem ações nas designadas ínsuas na margem direita do rio, a montante do restaurante "O Vimieiro". Estas ínsuas, que são espaços que o Homem ganhou ao rio para aproveitamento agrícola através da construção de muros (marachões) ou plantação de espécies arbóreas ribeirinhas (salgueiros, amieiros, freixos, etc.) que mantém a terra arável nestas áreas contíguas ao rio, estão em pleno leito de cheia. A construção, edificação de qualquer infraestrutura ou colocação de mobiliário urbano naquela zona de leito de cheia, para além de carecer de parecer da Agência Portuguesa de Ambiente, é suscetível de fortes impactos e grau de destruição provocados pelas frequentes cheias que um rio como o Alva (tipicamente torrencial) possui nalguns anos (p.e. 2001, 2009, 2016, 2018, 2019). Como tal, todo e qualquer equipamento, mobiliário ou mesmo ação prevista para este espaço deve ter um carácter temporário, devendo ser colocado na primavera e retirada no final do verão. Ainda assim os impactos do que ali for executado/colocado far-se-ão sentir nos anos de maiores cheias onerando a autarquia e os cidadãos. Gostaria ainda de ter conhecimento das espécies de árvores que estão previstas plantar junto à margem do rio e, eventualmente, do tipo de rocha que se pretende usar nas possíveis estruturas. Nas obras da "Fase 1", a utilização de granito e de ardósia são muito discutíveis pela sua não existência natural na nossa região.

- apurei ainda, pela documentação disponível, que se pretende fazer algum tipo de intervenção na "ilhota" como vem publicado num meio de comunicação social regional (Jornal "As Beiras" de 23 de agosto de 2019). Tal ilhota e margem adjacente, que tem vindo a ser cedida para o uso público na época estival, sustentada pela boa e sã colaboração entre a junta de freguesia e o proprietário dos terrenos confinantes ao rio naquele troço é, segundo a Lei n.º 54/2005, de 15 de Novembro, "particular, sujeita a servidões administrativas". Segundo o Artigo 12.º daquela Lei, referente a "Leitos e margens privados de águas públicas" são "particulares, sujeitos a servidões administrativas: (...) 2- No caso de águas públicas não navegáveis e não flutuáveis localizadas em prédios particulares, o respetivo leito e margem são particulares, nos termos do artigo 1387.º do Código Civil, sujeitos a servidões administrativas; (...). Assim, e nos termos do Artigo 1387.º do Código Civil, concluímos que:

"1. São ainda particulares: a) Os poços, galerias, canais, levadas, aquedutos, reservatórios, albufeiras e demais obras destinadas à captação, derivação ou armazenamento de águas públicas ou particulares; b) O leito ou álveo das correntes não navegáveis nem flutuáveis que atravessam terrenos particulares.

2. Entende-se por leito ou álveo a porção do terreno que a água cobre sem transbordar para o solo natural, habitualmente enxuto.

3. Quando a corrente passa entre dois prédios, pertence a cada proprietário o tracto compreendido entre a linha marginal e a linha média do leito ou álveo, sem prejuízo do disposto nos artigos 1328.º e seguintes.

4. As faces ou rampas e os capelos dos cômoros, valados, tapadas, muros de terra, alvenaria ou enrocamentos erguidos sobre a superfície natural do solo marginal não pertencem ao leito ou álveo da corrente, mas fazem parte da margem."

Informo ainda que, em boa verdade, a "ilhota" já faz parte do território da vizinha União de Freguesias de Friúmes e Paradela, porquanto o rio Alva constitui o limite de freguesias neste local e em toda a extensão do limite sudeste da União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego.

Assim, e sendo eu o proprietário da margem direita e esquerda do rio naquele troço e assim proprietário do leito do rio, venho informar que não fui consultado nem pela APA nem pela Junta de Freguesia para me dar conhecimento oficial de possíveis intervenções naquelas áreas que, ao serem previstas, carecem do meu conhecimento e autorização.

Como sempre, estou disponível para colaborar com a Junta de Freguesia e demais entidades públicas e privadas da nossa região e do nosso concelho no sentido de construirmos um melhor ecossistema, onde as pessoas se sintam mais felizes, mas também mais responsáveis e conscientes do que se passa à sua volta.

Gostaria que esta minha carta fosse do conhecimento da Assembleia de Freguesia.

Com os meus melhores cumprimentos,

Carlos Fonseca

carlos manuel martins santos fonseca
prof. associado com agregação/associate prof. with habilitation
coordenador da unidade de vida selvagem/wildlife research unit coordinator
departamento de biologia
universidade de aveiro
3810-193 aveiro
Portugal

telef. +351 234 247 103
telem. +351 963 365 222
fax +351 234 372 587

url: <http://www.cesam.ua.pt/cfonseca>
unidade de vida selvagem: <https://sites.google.com/site/unidadevidaselvagem/>
facebook: <http://www.facebook.com/wildlife.research.unit>